



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

**ATA SUMÁRIA REFERENTE À REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA  
DO CONCIDADE NATAL DE 26 DE SETEMBRO DE 2016**

**PAUTA:**

- a) Informes gerais;
- b) Aprovação da ata do dia 29 de agosto de 2016;
- c) Apresentação do novo Projeto de Lei Complementar referente ao Parque Tecnológico que “Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a empresas e a Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs) com atuação na área do conhecimento de Tecnologia da Informação, integrantes de Parque Tecnológico, localizadas no município de Natal e dá outras providências

1 Aos vinte e seis dias do mês de setembro aconteceu a quinta reunião extraordinária do  
2 Concidade Natal do ano de 2016, no auditório da SEMAD, localizado na Rua Santo  
3 Antônio, 665, Cidade Alta. A reunião teve início às 14h55, em 2ª chamada e foi  
4 presidida pelo Sr. Albert Josué Neto, vice-presidente, contando com a presença dos  
5 conselheiros: Antônio Jânio Fernandes – UERN; Rosa de Fátima Soares de Souza –  
6 SEHARPE, Ricardo José B. de Melo Loureiro Amorim (PGM) e Ruth Maria da Costa  
7 Ataíde - UFRN. Além dos conselheiros estiveram presentes os senhores e senhoras:  
8 Carlos Alexandre Varella Duarte (SEMPILA), José Ivonildo do Rego e Gustavo  
9 Fernandes Rosado Coelho (UFRN), Maria Bernadete Cordeiro de Souza (COMCIT) e  
10 Irani Santos (SEMPILA). O Sr. Josué Neto abriu a reunião em segunda chamada às  
11 14h55 dando as boas vindas aos poucos presentes, e observando a existência de um  
12 quórum reduzidíssimo. Ele relacionou essa situação com a semana das eleições, pois  
13 muitos conselheiros justificaram ausência por estarem trabalhando no processo  
14 eleitoral. Depois disso, Josué Neto apresentou a pauta da reunião com os seguintes  
15 pontos: a) Informes gerais; b) Aprovação da ata do dia 29 de agosto de 2016; c)  
16 Apresentação do novo Projeto de Lei Complementar referente ao Parque Tecnológico  
17 que “Dispõe sobre a concessão de incentivos fiscais a empresas e a Instituições  
18 Científicas e Tecnológicas (ICTs) com atuação na área do conhecimento de Tecnologia  
19 da Informação, integrantes de Parque Tecnológico, localizadas no município de Natal e  
20 dá outras providências; e sugeriu a suspensão destes trabalhos pela presença reduzida  
21 de conselheiros, diante da importância da necessidade de um quórum qualificado para  
22 apreciação da matéria. Desta forma, os presentes entraram em acordo pela suspensão  
23 e adiamento desta apresentação, referente ao item “c” da pauta para a próxima reunião



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

24 do Concidade, onde aconteceria também a exposição e aprovação do parecer sobre o  
25 Parque Tecnológico. Os presentes sugeriram o nome da conselheira Ana Adalgisa Dias  
26 Paulino para análise do projeto e relato. A conselheira, consultada por telefone, aceitou  
27 a análise do projeto. Ficou então deliberado pelos presentes que a apresentação e o  
28 parecer para aprovação serão pauta da próxima reunião do Conselho, sendo a  
29 apresentação a cargo de Alexandre Varela (SEMPA) e apresentação do parecer sob a  
30 responsabilidade de Ana Adalgisa, já com votação na próxima reunião. Josué Neto  
31 passa então a palavra para Alexandre Varela fazer algumas colocações sobre o novo  
32 projeto do Parque Tecnológico, e este faz um pequeno histórico da trajetória do  
33 documento, desde o retorno da Câmara Municipal de Natal. Ele lembra que a Câmara  
34 solicitou à Prefeitura o reencaminhamento do projeto para os conselhos com a  
35 finalidade de se discutir sanar as dúvidas. Ele explica que uma das questões que foram  
36 intensamente debatidas foi a questão da territorialidade e que nesse aspecto, a SEMPLA  
37 ouviu várias universidades em busca de um entendimento, as quais enviaram suas  
38 contribuições. Alexandre explica que a SEMPLA procurou consolidar todas essas  
39 sugestões para se chegar a um nível de entendimento que não confrontasse com o  
40 Plano Diretor na definição das zonas. Ele reconhece que os conflitos que o antigo  
41 projeto possuía geravam problemas de compreensão, sendo importante retirar o que  
42 era conflituoso da Lei. Essa foi a principal modificação com relação ao projeto anterior.  
43 Ele relata que foi solicitado que o COMCIT participasse desse processo verificando se  
44 as instituições que estão requerendo a isenção de adequam ao solicitado. Dessa forma,  
45 a instituição que quiser os benefícios fiscais deverá passar seu histórico para o  
46 COMCIT e definir uma área onde passarão a apoiar outras empresas. Bernadete  
47 Cordeiro, vice-presidente do COMCIT, explica que o projeto foi atualizado de acordo  
48 com o novo Código de Ciência e Tecnologia do governo federal. Além da UFRN que  
49 está puxando o projeto será possível outras empresas funcionarem da mesma forma.  
50 Ela explica ainda que, em nível de conselho terão que estabelecer critérios para novas  
51 empresas se adequarem. Bernadete diz que com a nova redação, acredita que questão  
52 territorial foi vencida, destacando a questão da abrangência, que é também uma  
53 concessão temporária. Ela reforça a pertinência do projeto explicando que este faz  
54 parte de uma política de ciência e tecnologia, e que em nível de conselho, o projeto foi  
55 aprovado por unanimidade. Irani Santos, Secretária Executiva do COMCIT, explica que  
56 este conselho se diferencia de outros conselhos, porque é enxuto e formado por



**SECRETARIA DO GABINETE DO PREFEITO  
CONCIDADE NATAL**

57 entidades empresariais, universidades entre outras representações. A conselheira Ruth  
58 Ataíde, com a palavra, lembra o alerta que fez na primeira vez que o projeto veio para o  
59 Concidade, e diz que, como a versão anterior estava, realmente era para outro rito, uma  
60 vez que mexia com o Plano Diretor. Ela lembra que, na época, se sentiu constrangida  
61 porque ela própria precisou puxar esse “freio”. Disse que conversou com Alexandro  
62 Ferreira e os dois entenderam que este problema formal do marco regulatório territorial  
63 foi resolvido no novo documento. Ivonildo Rego, com a palavra, ressalta que os  
64 representantes da UFRN no Concidade foram muito importantes porque resolveram de  
65 uma forma bem inteligente, o que veio a resultar na saída de um projeto de um parque  
66 para uma política, e conclui dizendo que foi um ganho importante porque deu outro  
67 formato. Não tendo mais nada a ser declarado, Josué Neto lembra que a próxima  
68 reunião do Conselho terá como pauta o novo projeto do Parque Tecnológico, a ser  
69 apresentado e votado o seu parecer. Ele agradece a presença de todos e dá por  
70 encerrada esta reunião às 16h15min.

<b>Conselheiros titulares e suplentes presentes</b>	
<b>Albert Josué Neto – SEHARPE</b>	
<b>Antônio Jânio Fernandes - UERN</b>	
<b>Rosa de Fátima Soares de Souza - SEHARPE</b>	
<b>Ricardo Amorim - PGM</b>	
<b>Ruth Maria da Costa Ataíde - UFRN</b>	

---

**Albert Josué Neto**  
Vice-presidente do Concidade Natal

---

**Juliana Rocha de Azevedo da Costa**  
Secretária Executiva do Concidade Natal